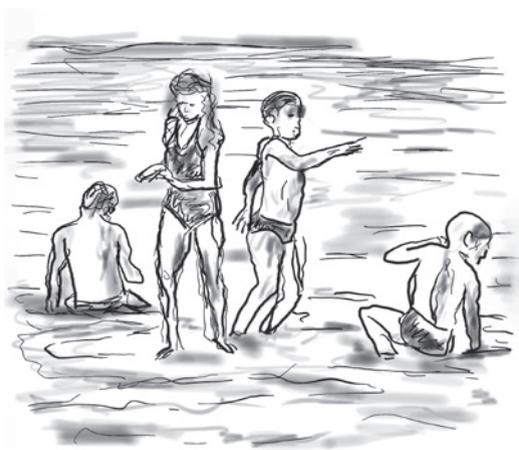


Odette de Barros Mott

Orfanato das Férias do



Suplemento do professor

elaborado por Janaina Tiosse de Oliveira Corrêa

imagens
Sergio Alves

Sugestões Didáticas

Férias do orfanato conta a história de crianças abandonadas pelos pais, que são educadas por freiras e estão descobrindo o significado das coisas do mundo. O livro permite diversas abordagens e sugerimos aqui algumas atividades que podem ser trabalhadas pelo professor, segundo seus critérios pedagógicos e perfil dos alunos.

1 **Crítica** — Tem homem verde — explica André ao Babu, num canto do recreio.

— Onde? — e Babu procura dos lados, assustado.

— No mundo, ué. — E assim, vão se formando cabecinhas através das transmissões da televisão.”

Esse trecho do livro (página 19) critica o fato de a televisão ser referência para tudo, além de formadora de opinião. Leve essa discussão para a sala de aula, buscando mostrar aos alunos que toda programação é criada segundo os valores, crenças e interesses dos donos e diretores dos veículos de comunicação, não devendo, portanto, ser encarada como fonte exclusiva de informação.

Questione os alunos sobre os programas mais vistos por eles, depois divida a turma em grupos e peça para criarem painéis analisando os pontos positivos e negativos de tais programas. Peça para apresentarem seus painéis à turma, e que os colegas acrescentem críticas aos programas apresentados. A intermediação do professor nesse trabalho é essencial no sentido de provocar reflexões, questionar significados e sugerir críticas. Exemplo: Novelas – pontos positivos: diversão; passatempo; aborda problemas sociais, como preconceito, honestidade, desigualdade social etc. / pontos negativos: falso maniqueísmo (o bem contra o mal), pois todas as pessoas têm características boas e ruins, não existindo mocinhos e bandidos.

2 **Reflexão** — As crianças do orfanato estavam curiosas em relação ao mar, pois nunca o tinham visto e não sabiam como ele era. Normalmente fantasiávamos algumas coisas sobre lugares que não conhecemos. As crianças imaginavam que pudessem existir conchas gigantes e peixes voadores no mar; elas não sabiam se iriam afundar na água ou sair nadando facilmente, como viam na televisão. Trabalhe com os alunos suas fantasias sobre lugares desconhecidos: em uma dinâmica de classe, peça para cada um deles falar



sobre algum lugar em que nunca estiveram e descrevê-lo a partir das informações que recebem da televisão, livros, internet etc. Reúna as informações apresentadas e depois, em um segundo momento, mostre dados reais dos lugares escolhidos, contrapondo fantasia e realidade. Sugestão de lugares: floresta amazônica, sertão nordestino, deserto do Saara, Antártida, continente africano. Esta atividade irá permitir o diálogo com as disciplinas de História e Geografia.

3 Pesquisa — Marina e Carla estão muito curiosas em relação ao jeito e aos costumes de irmã Ângela. Elas parecem não entender muito bem o que é ser uma freira. Será que os alunos sabem o que isso significa? Peça para que façam uma pesquisa sobre o tema, abordando como vivem as freiras, quais são suas obrigações, o que são os votos, quais são suas vestimentas etc. Além da pesquisa em livros e internet, os alunos também podem entrevistar uma freira para enriquecer a pesquisa.

4 Debate — Estimule um debate entre os alunos sobre o rapto de crianças. Divida a turma em quatro grupos, dois deles contra a mulher que adotou Felipe e os outros dois defendendo-a. Peça aos alunos para prepararem seus discursos com base num roteiro preestabelecido pelo professor, norteados pelos seguintes argumentos: para Felipe, foi melhor ter sido raptado ou seria melhor continuar sob a tutela do orfanato, sem nunca conhecer dona Suely? Na vida real, muitas crianças são raptadas de seus pais pobres, e vendidas para pessoas ricas que querem adotá-las. O que você acha dessa situação? É certo levar uma criança contra sua vontade e a de seus tutores? Dona Suely agiu de forma correta ao levar uma criança para casa sem consultar seus pais, tutores ou a justiça? No julgamento do caso de Felipe, devemos levar em consideração apenas a lei ou também as boas intenções de dona Suely? No final do debate, o professor deverá fazer suas considerações, opinando sobre o caso e analisar o desempenho de cada grupo em relação à apresentação do discurso, coerência, argumentação e contra-argumentação.

5 Ilustração – Baseando-se na interpretação que os alunos fizeram da leitura, peça que desenhem uma nova capa e criem um novo título para o livro. Faça essa atividade em duplas, já que nem todos têm habilidade com desenhos. Esse trabalho pode ser desenvolvido em conjunto com o professor de Artes.



- 6** **Excursão** – Sugira à direção da escola uma excursão dos alunos a um orfanato, para que eles conheçam realidades sociais diferentes das que estão acostumados e estabeleçam contato com crianças órfãs. Proponha aos alunos entrevista individual com as crianças órfãs, montando o roteiro de perguntas antes da excursão. Na volta, peça que falem sobre suas entrevistas, o que mais chamou a atenção deles e o que aprenderam nessa experiência.

RESPOSTAS E COMENTÁRIOS DO SUPLEMENTO DE ATIVIDADES

- 1** Resposta pessoal. A ideia é inserir os alunos no universo abordado no livro e fazê-los refletir sobre as diferentes condições entre crianças criadas em orfanatos e as criadas em seus lares. Questione-os sobre o que leva uma criança a viver em orfanatos e converse com eles sobre pobreza e desigualdade social.
- 2** Resposta pessoal. Esse exercício vai estimular a criatividade e mostrar a interpretação de cada um sobre essas personagens. Depois de conferir os desenhos, converse sobre estereótipos, fazendo perguntas, como: quem acha que irmã Ângela é bonita e irmã Santa Lúcia é feia? A aparência física sempre corresponde à personalidade das pessoas?
- 3** Resposta pessoal. O aluno deve ser estimulado a refletir sobre o significado da figura materna em sua vida, expressando através da escrita tal reflexão. Converse sobre os adjetivos encontrados no diagrama de palavras, questionando-os sobre quais deles se enquadram melhor na figura da mãe ideal, ou ainda, em quais situações suas mães ficam severas, mal-humoradas, engraçadas etc.
- 4** Pegar carona com qualquer pessoa./Aceitar doces e bebidas de estranhos./ Contar o endereço de sua casa a qualquer pessoa./ Aceitar convites de qualquer tipo, feitos por desconhecidos. Chame a atenção dos alunos para a falta de segurança nas grandes cidades e os cuidados que as pessoas devem ter — sobretudo crianças — para evitar qualquer tipo de violência.
- 5** Resposta pessoal. Essa atividade propõe aproximar a vivência dos alunos da experiência vivida por Mariana no livro. Eles devem diferenciar uma mentira de uma “mentira sem querer”, e pensar se alguma delas é aceitável ou se ambas estão erradas. Os alunos irão relatar se já passaram por essa situação e qual foi a consequência disso.
- 6** Resposta pessoal. O aluno deve refletir sobre o perigo da situação vivenciada por Felipe, visto que grande parte dos raptos nem sempre terminam bem. Traga reportagens sobre o destino de crianças raptadas e dê como exemplos a venda de crianças para o exterior, trabalho escravo etc., enfatizando que rapto é crime e deve ser punido pela lei. Aborde o tema da adoção e mostre o que é certo e o que é errado legalmente num processo de adoção, destacando que Suely agiu de maneira errada ao tomar conta de uma criança sem o conhecimento da justiça.

